

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica quadrimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o 3º número do volume 2, ano 2006. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com um artigo de autores de instituições internacionais; e *divulgação de trabalho*, com um trabalho submetido por autor de instituição internacional em evento internacional.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Modelo para melhoria de processos aplicado na gestão de custos”, apresenta um modelo estruturado para melhoria, baseado nos princípios da gestão pela qualidade total, para apoiar a melhoria de processos e a redução dos custos de organizações, dentro do objetivo amplo de melhorar o valor de produtos e serviços para clientes. O modelo proposto consiste em um aperfeiçoamento daquele formulado por Langley et al. (1994), cuja premissa é que, para aplicar criteriosamente os conceitos de custos para melhoria, faz-se necessário operar com um modelo que possibilite organizar idéias e ações na direção almejada.

O segundo artigo, “Desempenho econômico das empresas catarinenses listadas na classificação setorial da Bovespa no período de 2000-2003”, descreve o desempenho econômico das empresas catarinenses listadas na classificação setorial da Bovespa, no período de 2000 a 2003, considerando a rentabilidade e o potencial de crescimento das mesmas comparativamente à empresas listadas de outros Estados do País. Busca averiguar se existem diferenças estatisticamente relevantes na rentabilidade e no potencial de crescimento das empresas catarinenses, utilizando o *Growth Potential Model* para vislumbrar o potencial de crescimento das mesmas, em relação às empresas de outros Estados pertencentes à classificação setorial da Bovespa.

O terceiro artigo, “Testes empíricos sobre a validade dos indicadores oficiais de desempenho para avaliação de hospitais universitários brasileiros”, analisa como o faturamento total e as despesas totais dos hospitais universitários brasileiros (HUs) se comportam diante das variações dos indicadores estabelecidos para avaliação de desempenho dessas instituições. Utilizando a base de dados do Sistema de Informação dos Hospitais Universitários do Ministério da Educação, do período de 1998 a 2002, para extrair dados semestrais de 45 Hospitais Universitários, foram testadas quatro hipóteses: H1, as variações na despesa total dos HUs podem ser explicadas pelas variações nos onze indicadores de desempenho estabelecidos no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) das Instituições Federais de Ensino Superior; H2, as variações na despesa total dos HUs podem ser explicadas pelas variações no porte do hospital, área construída e quantidade de alunos de graduação e pós-graduação; H3 e H4, comparando com H1 e H2, apenas a variável dependente (despesa) é alterada para o faturamento total dos HUs.

O quarto artigo, “O ensino da contabilidade ambiental nas universidades brasileiras: um estudo exploratório”, investiga o grau de inserção da disciplina contabilidade ambiental na matriz curricular dos cursos de graduação em ciências contábeis oferecidos por universidades brasileiras, a importância desta disciplina na visão dos coordenadores e possíveis dificuldades para a inclusão da mesma nos respectivos cursos, por meio de um questionário enviado através de correio eletrônico aos coordenadores de todas as instituições de ensino superior

classificadas como universidades, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), e que oferecem o curso de ciências contábeis.

O quinto artigo, “Proposta de registro e evidenciação das variações patrimoniais decorrentes da opção pelo certificado de entidade beneficente de assistência social - CEAS”, apresenta uma metodologia de registro e evidenciação das variações patrimoniais que ocorrem em uma entidade beneficente, a partir da sua opção pelo Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS), de modo que sejam satisfeitas as necessidades informativas dos usuários da contabilidade, uma vez que o Estado, além de conceder-lhes imunidade a impostos, oferece-lhes a isenção das contribuições sociais, condicionada, entre outros requisitos, a aplicar anualmente em gratuidades, a pessoas carentes, pelo menos 20% da sua receita bruta anual, gerando novos elementos contábeis, que influenciam na dinâmica patrimonial das EBAS.

Na *seção internacional*, o artigo intitulado “El cuadro de mando integral en la gestión de las organizaciones del sector público: el caso Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado”, apresenta o estudo do *Cuadro de Mando Integral* (CMI) ou *Balanced Scorecard* (BSC), como modelo de gestão no âmbito das organizações do setor público, em especial aquelas que prestam serviços como as universidades públicas, fundamentando a análise crítica na perspectiva institucional e na teoria dos *stakeholders* para que se possa compreender como e por que estas organizações adotam práticas gerenciais do setor empresarial e determinar possíveis condições de êxito dentro das suas limitações e restrições.

Na *divulgação de trabalho* consta um trabalho intitulado “Factibilidad en objetivos múltiples”, que apresenta um modelo para realizar o planejamento de múltiplos objetivos, priorizados com algum critério da organização, no caso, um micro empreendimento de fabricação de um novo produto, por meio da aplicação de métodos quantitativos de gestão, especificamente a programação matemática (linear, não linear, integral, de metas), como modelo prescritivo (que procura otimizar a solução) num caso de planejamento de objetivos múltiplos, concluindo com destaque à importância dos métodos quantitativos de gestão para conseguir uma solução que contemple da melhor maneira possível os objetivos propostos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren

Editora